

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

 /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SEGURO-DEFESO

O deputado Wilson Santos tomou conhecimento de que o pagamento do seguro-defeso aos pescadores de Mato Grosso, previsto para o mês de novembro, ainda não foi realizado. Diante do atraso, ele encaminhou ofícios ao ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, solicitando esclarecimentos sobre a demora na liberação do benefício.

INSEGURANÇA

O parlamentar afirma que a categoria vive um acúmulo de prejuízos e insegurança. “O seguro-defeso é de responsabilidade do governo federal. Segundo informações preliminares, existe uma medida provisória que suspendeu o pagamento devido as irregularidades encontradas em cadastros das colônias, o que obrigou um recadastramento e reinício do processo”.

MAIS

Em Mato Grosso, a piracema começou mais cedo neste ano, no dia 1º de outubro e segue até 31 de janeiro de 2026. Os presidentes de colônias de pescadores de diferentes regiões do estado reforçam a gravidade da situação e relatam que milhares de famílias estão sem renda desde o início do período reprodutivo dos peixes.

ARTIGO//

A morte súbita das empresas do Simples já começou

Não é exagero dizer que estamos prestes a assistir a uma morte súbita das empresas do Simples Nacional. Não por causa de uma mudança legal explícita, mas por um movimento de mercado que já começou a exigir dessas empresas um nível de maturidade tributária, financeira e operacional que a maioria delas ainda não possui. Hoje, 74% dos negócios ativos no país estão no Simples, e a maioria mal sabe o que significa split payment, segregação de receita ou geração de crédito fiscal. Essas empresas são, em sua maioria, jovens. Cerca de 40% delas têm até dois anos e 60% estão na categoria MEI. Elas nasceram de um impulso empreendedor, muitas vezes por necessidade, e se formalizaram em busca de oportunidades. Mas agora, com a nova lógica fiscal que se desenha, elas estão diante de um sistema que exige muito mais do que boa vontade e coragem. Elas precisarão entender de negócios, de cálculo, de cadeia de suprimentos e de compliance. E essa mudança

não será gradual, será brusca. A grande questão é que quem compra vai exigir crédito. E se a empresa do Simples não gerar esse crédito, será retirada da cadeia de fornecimento. É simples assim. Não adianta aumentar o teto de faturamento se o problema real está na estrutura, no comportamento e na falta de preparo. Muitas dessas empresas mal sabem quanto ganham, quanto gastam, e repassam informações subjetivas para seus contadores. Como competir nesse novo ambiente? O impacto será maior no setor de serviços, que representa 62% das empresas do Simples. E aí mora o risco sistêmico: o país vai sentir na base da economia. Não podemos esquecer que é esse pequeno que conserta o ar-condicionado do prédio, que entrega a peça urgente, que atende o consumidor final. E ele será pressionado pelo topo da cadeia, não pelo governo. O contratante é quem vai determinar quem sobrevive e quem será cortado. A provocação que deixo é objetiva. As empresas do Simples não vão desaparecer por uma decisão do Congresso, mas sim pela incapacidade de se manterem num mercado mais exigente. E não há mais tempo para esperar. Investir em adaptação é proteger o negócio. Tomar iniciativa agora é evitar perdas irreparáveis amanhã. O custo da inação é alto demais. A morte já

começou, mas ainda dá tempo de evitá-la.

Sobre o IBPT

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) foi fundado em 1992, se dedica ao estudo do complexo sistema tributário no país, sendo reconhecido pela adoção de uma linguagem clara e precisa à sociedade sobre a realidade tributária brasileira. O IBPT também lançou bases e fundamentos para viabilizar a lógica da transparência fiscal, promovendo conscientização tributária.

Pioneiro na criação de estratégias de mercado para empresas e entidades setoriais a partir da análise de dados fiscais, públicos e abertos, o Empresômetro mantém investimentos contínuos em tecnologia e na capacitação de sua equipe para viabilizar pesquisas, estudos e serviços, possuindo o maior banco de dados privado com informações tributárias e empresariais.

**Carlos Alberto Pinto –
Diretor do IBPT e CMO do
Empresômetro**



ALUNOS DE DIAMANTINO, TANGARÁ DA SERRA E PONTES E LACERDA CONQUISTAM DESAFIO ESTUDANTE INFLUENCER

A Seduc-MT anunciou nesta segunda-feira, 15, os vencedores da etapa estadual do Desafio Estudante Influencer, concurso voltado para alunos do 3º ano do Ensino Médio e do 3º semestre da EJA.

A competição, que teve como foco o incentivo ao protagonismo juvenil, premiou os estudantes que criaram vídeos criativos sobre o tema “Enem 2025: porta de oportunidades”, utilizando o Instagram com as hashtags oficiais e a marcação do perfil @seduc.mt.

O primeiro lugar foi conquistado por Juliana Caetano de Oliveira, da Escola Estadual Domingos Briante, de Diamantino, com 97% de rendimento. Francisco Pereira da Silva Neto, da Escola Estadual Wilson de Almeida, de Tangará da Serra, ficou com o segundo lugar com 91%. E o terceiro lugar foi para Guilherme Carvalho Moreira, da Escola Estadual Deputado Dormevil Faria, de Pontes e Lacerda, que obteve 88%.

Os três estudantes premiados terão a oportunidade de participar de uma viagem formativa ao Rio de Janeiro, programada para feve-



FOTO: DIVULGAÇÃO

reiro de 2026. Durante a viagem, os alunos irão visitar o Cristo Redentor, o Museu do Amanhã, além de participar de atividades educativas organizadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pela DGPE (Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação). A FGV será responsável pelos custos de transporte, hospedagem e alimentação.

O Desafio Estudante Influencer, lançado em novembro, incentivou os estudantes a produzirem vídeos entre 30 segundos e 1 minuto. A proposta era não apenas estimular a criatividade e o protagonismo, mas também promover o uso consciente das redes sociais como ferramenta de aprendizado.